

PREFÁCIO	9
José Eduardo Franco	
APRESENTAÇÃO	13
Vítor Serrão · Ana Maria Farinha	
<b>1. A SERTÃ: AMBIENTE GEOGRÁFICO, PATRIMONIAL, CULTURAL E HISTÓRICO</b>	21
1.1. Ambiente geográfico e patrimonial	21
1.2. Subsídios para a História da Comenda da Sertã	27
<b>2. UMA OBRA-PRIMA DA DEVOÇÃO QUATROCENTISTA: A <i>IMAGO PIETATIS</i>, OU <i>SENHOR DA CANA VERDE</i>, DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA SERTÃ</b>	39
2.1. Nota de descoberta da peça	39
2.2. A iconografia da <i>Imago Pietatis</i>	43
2.3. O Humanismo renascentista, as imagens de devoção e a iconografia portuguesa do <i>Ecce Homo</i>	48
2.4. Fases de execução do «primitivo português» da Santa Casa da Misericórdia da Sertã	51
<b>3. PINTORES MANEIRISTAS ACTIVOS NA REGIÃO DA SERTÃ E DE PROENÇA-A-NOVA</b>	59
3.1. Fernão Gomes (1548-1612)	59
3.1.1. A actividade do pintor régio e pintor das Ordens Militares	60
3.1.2. As tábuas do antigo retábulo da igreja matriz da Sertã	63
3.1.3. Estilo, personalidade e influências	66
3.2. Jorge da Mota (act. 1590-1604)	70
3.2.1. A actividade na Sertã e em Proença-a-Nova	70
3.2.2. O relicário da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova	71
3.3. Gonçalo Prego (c. 1615-1687)	78
3.3.1. O contexto artístico de um pintor contrarreformado	78
3.3.2. A biografia do pintor	82
3.3.3. As tábuas da igreja de São Simão do Nesperal	84
3.3.4. O <i>Pentecostes</i> e os painéis marianos da sacristia da igreja matriz da Sertã	98
3.3.5. A pintura <i>Lamentação sobre o Corpo de Cristo</i> da Santa Casa da Misericórdia da Sertã	105
3.3.6. O retábulo do altar-mor da capela de Santo Amaro da Sertã	107
3.3.7. Os altares no convento de Santo António da Sertã	110
3.3.8. O <i>Calvário</i> da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova	111
3.4. Estêvão de Morais (act. 1669-1671)	118
3.4.1. Nota biográfica de um discípulo de Gonçalo Prego	118
3.4.2. A oficina de Prego: um painel para a capela da Serra de São Domingos	118

<b>4. ARTISTAS BARROCOS ACTIVOS NA REGIÃO DE SERTÃ E DE PROENÇA</b>	121
4.1. Bento Coelho da Silveira (c. 1630-1708)	121
4.1.1. Nota biográfico-artística do pintor régio de D. Pedro II	121
4.1.2. A tela do altar das Almas na igreja matriz de Cernache do Bonjardim	128
4.2. Francisco da Rocha (act. 1672-1710)	131
4.2.1. O pintor portuense Francisco da Rocha	131
4.2.2. A campanha barroca da capela-mor da igreja matriz da Sertã em 1690	134
4.2.3. As pinturas do tecto da capela-mor da igreja matriz da Sertã	138
4.2.4. As pinturas da capela do Santíssimo Sacramento da igreja matriz da Sertã	139
4.2.5. A talha barroca de Estilo Nacional na região da Sertã e de Proença	139
4.3. António Ferreira (act. 1690)	140
4.3.1. Um pintor-dourador de Massarelos	140
4.3.2. A sua actividade para o Priorado do Crato	141
4.4. Sebastião Coelho (act. 1727-1728)	141
4.4.1. Um pintor-dourador de Farinha Podre	141
4.4.2. A sua actividade para o Priorado do Crato	141
4.5. José Gonçalves Soares (act. 1726-1753)	143
4.5.1. José Gonçalves Soares e os pintores do Priorado do Crato no segundo terço do século XVIII	143
4.6. Pedro Alexandrino de Carvalho (1730-1812)	147
4.6.1. A pintura <i>São João Baptista</i> para o altar-mor da igreja de São Bento da Quintã	147
<b>5. A CAPELA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA IGREJA MATRIZ DE CERNACHE DO BONJARDIM</b>	149
5.1. Espécie de capela de São João Baptista transplantada para a Beira	149
5.2. A tela de Pedro Alexandrino de Carvalho	153
5.3. A escultura <i>Senhora da Assunção</i> de Joaquim Machado de Castro	157
5.4. Imagem <i>Dormição de Nossa Senhora</i> de Joaquim Machado de Castro	159
5.5. Os órgãos de Xavier Machado e Cerveira	161
<b>6. FONTES ICONOGRÁFICAS DA PINTURA DA SERTÃ</b>	163
6.1. A iconografia sacra segundo Anton van Dyck e as fontes tardo-maneiristas e barrocas na obra de Gonçalo Prego nas telas do convento de São José (Quinta das Águias)	163
6.2. A iconografia de São José no convento franciscano de Cernache do Bonjardim	165
<b>7. NUNO ÁLVARES PEREIRA: NOVAS PINTURAS</b>	173
7.1. A iconografia de D. Nuno Álvares Pereira	173

<b>8. ROTEIRO ARTÍSTICO DA REGIÃO</b>	185
8.1. Sertã	185
8.1.1. Igreja de São Pedro	185
8.1.2. Castelo	192
8.1.3. Capela do Espírito Santo/Nossa Senhora da Conceição	193
8.1.4. Igreja da Santa Casa da Misericórdia	194
8.1.5. Capela de São Sebastião	197
8.1.6. Capela de Santo António	197
8.1.7. Capela de Santo Amaro	198
8.1.8. Convento de Santo António	200
8.1.9. Capela da Senhora da Graça dos Remédios e do Olival	202
8.2. Marmeleiro	204
8.2.1. Igreja de Santo António	204
8.3. Passaria	205
8.4. Serra de São Domingos	206
8.5. Carvalhal do Troviscal	206
8.6. Cernache do Bonjardim	206
8.6.1. Igreja de São Sebastião	207
8.6.2. Capela do Santíssimo Sacramento	209
8.6.3. Seminário das Missões	210
8.6.4. Quinta das Águias/Convento de São José	212
8.7. Nesperal	214
8.8. Palhais/Trízio	217
8.9. Mosteiro de Santiago/Várzea dos Cavaleiros	219
8.10. Outeiro da Lagoa e Calvos	221
8.11. Proença-a-Nova	221
8.11.1. Santa Casa da Misericórdia	221
8.12. Cardigos	222
8.13. Amêndoa	222
8.14. São João do Peso	223
<b>9. PEÇAS ARTÍSTICAS DO ACERVO DA REGIÃO</b>	227
9.1. Propostas de dinamização museológica	227
9.1.1. O Núcleo de Arte Sacra da Sertã	228
9.1.2. O Núcleo de Arte Sacra da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova	229
ELENCO DOCUMENTAL	235
ANEXOS	311
BIBLIOGRAFIA	389